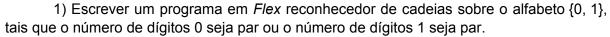
Laboratório 1 CES41 - Compiladores

Prof. Dr. Fábio Carneiro Mokarzel

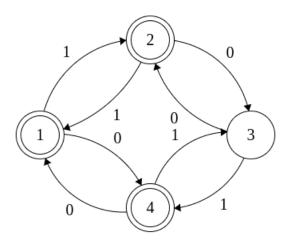
Igor Bragaia¹

¹Aluno de Graduação em Engenharia do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA).

E-mail: igor.bragaia@gmail.com



Para a resolução desse exercício, considerou-se inicialmente o autômato reconhecedor de cadeias sobre o alfabeto {0, 1} tal que cada estado refere-se a quantidade par ou ímpar de zeros e uns. Assim, considerando o estado inicial 1, temos



No estado 1, temos uma quantidade par de zeros e uns; em 2, uma quantidade par de zeros e ímpar e uns; em 3, uma quantidade ímpar de zeros e uns; em 4, uma quantidade ímpar de zeros e par de uns. Assim, os estados finais desejados são os estados 1,2 e 4. Finalmente, implementou-se esse autômato no programa Flex. Validou-se seu correto funcionamento por meio do teste abaixo:

Input

10

00

11

000

100001

1000011

0111100

10000110

01111001

10000111

0111101010

1000011010

Output

10 : Rejeitada (quantidade ímpar de 1 e ímpar de 0)

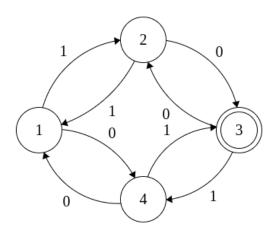
30 : Aceita (quantidade par de 1 e par de 0)31 : Aceita (quantidade par de 1 e par de 0)



000 : Aceita (quantidade par de 1 e ímpar de 0) 100001 : Aceita (quantidade par de 1 e par de 0) 1000011 : Aceita (quantidade ímpar de 1 e par de 0) : Aceita (quantidade par de 1 e ímpar de 0) 0111100 10000110 : Rejeitada (quantidade ímpar de 1 e ímpar de 0) 01111001 : Rejeitada (quantidade ímpar de 1 e ímpar de 0) : Aceita (quantidade par de 1 e par de 0) 10000111 0111101010 : Aceita (quantidade par de 1 e par de 0) : Aceita (quantidade par de 1 e par de 0) 1000011010

2) Escrever um programa em *Flex* reconhecedor de cadeias sobre o alfabeto {0, 1}, tais que o número de dígitos 0 seja ímpar e o número de dígitos 1 seja ímpar.

Para a resolução desse exercício, considerou-se inicialmente o autômato reconhecedor de cadeias sobre o alfabeto {0, 1} tal que cada estado refere-se a quantidade par ou ímpar de zeros e uns. Assim, considerando o estado inicial 1, temos



No estado 1, temos uma quantidade par de zeros e uns; em 2, uma quantidade par de zeros e ímpar e uns; em 3, uma quantidade ímpar de zeros e uns; em 4, uma quantidade ímpar de zeros e par de uns. Assim, o estados final desejado é o estado 3. Finalmente, implementou-se esse autômato no programa Flex. Validou-se seu correto funcionamento por meio do teste abaixo:

Input

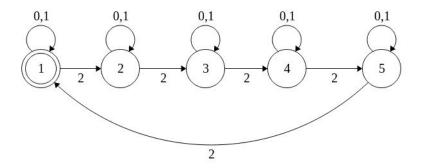
Output

10 : Aceita (quantidade ímpar de 1 e ímpar de 0)
00 : Rejeitada (quantidade par de 1 e par de 0)
11 : Rejeitada (quantidade par de 1 e par de 0)

000 : Rejeitada (quantidade par de 1 e ímpar de 0) : Rejeitada (quantidade par de 1 e par de 0) 100001 1000011 : Rejeitada (quantidade ímpar de 1 e par de 0) : Rejeitada (quantidade par de 1 e ímpar de 0) 0111100 10000110 : Aceita (quantidade ímpar de 1 e ímpar de 0) : Aceita (quantidade ímpar de 1 e ímpar de 0) 01111001 : Rejeitada (quantidade par de 1 e par de 0) 10000111 0111101010 : Rejeitada (quantidade par de 1 e par de 0) : Rejeitada (quantidade par de 1 e par de 0) 1000011010 01110100 : Rejeitada (quantidade par de 1 e par de 0)

3) Escrever um programa em *Flex* reconhecedor de cadeias sobre o alfabeto {0, 1, 2}, tais que o número de dígitos 2 seja divisível por 5 (Obs: zero é divisível por 5).

Para a resolução desse exercício, considerou-se inicialmente o autômato reconhecedor de cadeias sobre o alfabeto {0, 1, 2}, tais que o número de dígitos 2 seja divisível por 5 (Obs: zero é divisível por 5). Considerando o estado inicial 1, temos



Nota-se que o estado final desejado é o estado 1, o qual contém todas as cadeias com uma quantidade de dígitos 2 divisível por zero, considerando zero divisível por 5. Extraindo a RegEx a partir desse autômato, obteve-se

Implementado o código em *Flex*, validou-se seu correto funcionamento por meio do teste abaixo:

Input

201010 1001100 201111002 220000010101 20000012012 20001110222 2000012201202 20000122012022000012201202 20000122012022000012201202 200001220120220000122012022000012201202

Output

 201010
 : Rejeitada (1 dígito 2)

 1001100
 : Aceita (0 dígito 2)

 201111002
 : Rejeitada (2 dígito 2)

 220000010101
 : Rejeitada (2 dígito 2)

 2000012012
 : Rejeitada (3 dígito 2)

 20000110222
 : Rejeitada (4 dígito 2)

 2000012201202
 : Aceita (5 dígito 2)

```
20000122012022000012201202 : Aceita ( 10 dígito 2) 200001220120220000122012022000012201202 : Aceita ( 15 dígito 2) 200001220120220000122012022020001220120202 : Rejeitada ( 16 dígito 2)
```

4) Escrever um programa em *Flex* reconhecedor de cadeias sobre o alfabeto {0, 1}, com no mínimo cinco caracteres, tais que qualquer bloco de cinco caracteres consecutivos contenha no mínimo três dígitos 1.

Para a resolução desse exercício, optou-se pela não utilização do autômato pois a quantidade de estados inicial a ser minimizadas seria, no mínimo, 2^5 = 32 estados. A ideia utilizada foi garantir que qualquer bloco de cinco caracteres consecutivos contenha no mínimo três dígitos 1 conforme a entrada foi lida.

Implementado o código em *Flex*, validou-se seu correto funcionamento por meio do teste abaixo:

Input

Output

1 : Rejeitada 11 : Reieitada 111 : Reieitada 1111 : Rejeitada 11111 : Aceita 111101 : Aceita 1110011001 : Rejeitada 111001101 : Reieitada 101101101 : Aceita 101101101101101 : Aceita

5) Escrever um programa em *Flex* para fazer análise léxica de uma mini-linguagem que contenha os seguintes átomos: identificadores (ID), constantes inteiras (CTINT), constantes reais (CTREAL), operadores aditivos (OPAD), operadores multiplicativos (OPMULT), abre e fecha-parentesis (ABPAR e FPAR), abre e fecha-chaves (ABCHAV e FCHAV), sinal de atribuição (ATRIB), vírgula e ponto-e-vírgula (VIRG e PVIRG) e ainda as palavras reservadas **program**, **var**, **int** e **real**.

Para a implementação do código em *Flex* para fazer análise léxica da uma mini-linguagem citada, utilizou-se a seguinte sequência de definições:

```
#define OPAD
                          1
                          2
#define OPMLT
#define PROGRAM
                          3
                          4
#define VAR
#define INT
                          5
                          6
#define REAL
                          7
#define ABPAR
                          8
#define FPAR
                          9
#define ABCHAV
#define FCHAV
                          10
#define ATRIB
                          11
                          12
#define VIRG
```

```
#define PVIRG
                         13
#define ID
                         14
#define CTINT
                          15
#define CTREAL
                         16
#define VEZES
                         1
                         2
#define DIV
#define MAIS
                         3
                         4
#define MENOS
```

Por fim, validou-se seu correto funcionamento por meio do teste abaixo:

Input

```
var x1 = 123, x2 = 456;
int x3 = 789, x4 = 10;
real x5 = 0.123, x6= 1.2e+3;
program(x3, x4, x5, x6){
  x3 = x3 + 1;
  x4 = x4 - 1;
  x5 = x5 * 2;
  x6 = x6 / 2;
}
```

Output

uı	texto	tipo	atributo
-			
	var	4	
	x1	14	x1
	=	11	
	123	15	
	,	12	•
	x2	14	
	=	11	
	456	15	
	; intl	13 5	•
	int x3	اد 14	
	×3 =	11	
	789	15	•
	, 55,	12	
	x4	14	
	=	11	
	10	15	
	;	13	
	real	6	
	x5	14	
	=	11	
	0.123		0.12300
	,	12	
	x6	14	
	=	11	
	1.2e+3		1200.00000
nr	; ograml	13	
ы	ogram	3	

(7	
x3	14	х3
, x4	12 14	x4
,	12	_
x5 ,	14 12	х5
x6	14	х6
)	8	
\{	9	x3
x3 =	14 11	XS
x3	14	х3
+	1	3
1	15	1
;	13	
x4	14	x4
=	11	
x4	14	x4
-	1	4
1	15	1
;	13	
x5	14	x5
=	11	
x5	14	x5
*	2	1
2	15	2
;	13	
x6	14	x6
=	11	
x6	14	х6
/	2	2
2	15	2
;	13	
}	10	